

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPANHA SOLIDÁRIA NO NOROESTE FLUMINENSE

Ramária Maria Ulisses Gomes¹; Maria Gabriela França de Oliveira¹; Yasmin Poubel de Medeiros Moura¹; Lorraine Cler Cunha Nicolau¹; Rudá Ribeiro Grangeiro Brito Brito¹; Alexandre Gonçalves Dutra Silva¹; Anne Karolyne Rocha Miranda Torres¹; Denise Tinoco Novaes Bedim².

1. Discente de Medicina, UNIG - Campus V; 2. Docente de Medicina, UNIG - Campus V.

E-mail da autora principal: 250053669@aluno.unig.edu.br

Introdução e/ou Fundamento: A extensão universitária atua como ponte fundamental entre a academia e a sociedade, estimulando o compromisso social e a cidadania dos estudantes. Este trabalho fundamenta-se na importância de ações coletivas independentes para o suporte de comunidades em situação de vulnerabilidade, utilizando a mobilização estudantil como motor de transformação local. Nesse contexto, o papel do estudante de medicina transcende o aprendizado técnico, posicionando-o como um agente promotor de saúde e bem-estar social, essencial para uma formação médica pautada na empatia e na compreensão das realidades comunitárias vigentes. **Relato da experiência:** Acadêmicos de medicina organizaram uma campanha de arrecadação, com duração de 15 dias, em celebração ao mês das crianças no distrito de Natividade-RJ. A estratégia de captação foi híbrida, utilizando doações financeiras via PIX e arrecadação de itens físicos, como brinquedos e bolas. A divulgação ocorreu por meio de mobilização direta dos estudantes e postagens estratégicas em redes sociais. O público beneficiado foi selecionado a partir do engajamento dos alunos com uma comunidade religiosa local que desenvolve projetos sociais pautados no esporte e lazer. Os recursos obtidos foram integralmente convertidos na montagem de kits individuais contendo alimentos e itens recreativos. A ação culminou na entrega dos donativos em um evento de integração organizado em parceria com a comunidade local, proporcionando momentos de escuta ativa, troca de experiências sociais e relatos motivacionais entre acadêmicos e crianças. **Discussão:** A diversificação dos canais de arrecadação digital e a mobilização direta foram determinantes para o êxito da ação em curto prazo. Para o acadêmico, a organização reforçou a compreensão das determinantes sociais de saúde, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para uma formação médica humanista. Conforme o conceito de Clínica Ampliada de Campos (2003), o cuidado em saúde deve transcender o aspecto puramente biológico, exigindo que o profissional compreenda o contexto social e subjetivo do indivíduo. A vivência prática da empatia e alteridade durante a ação é fundamental para a construção do vínculo terapêutico e da responsabilidade social inerente à medicina contemporânea. **Consideração final:** A iniciativa demonstrou que a organização estudantil autônoma gera impactos positivos imediatos na comunidade e na formação ética do médico. Conclui-se que o projeto atingiu o objetivo de promover solidariedade e integração, consolidando a extensão como ferramenta de transformação mútua entre academia e sociedade.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Projetos Comunitários; Transformação Social.